

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BOTÂNICA

A FAMÍLIA ACANTHACEAE JUSS. NA RESERVA BIOLÓGICA DO TINGUÁ, RJ

Iasmim Moraes Alves (iasmimmoraes9@gmail.com)

Lucas De Oliveira Da Silva (lukaz.siillva@gmail.com)

Denise Monte Braz (dmbraz@ufrj.br)

A família Acanthaceae Juss. é amplamente distribuída nas regiões tropicais e subtropicais, desempenhando um papel importante na biodiversidade e nos ecossistemas, especialmente na Mata Atlântica. O Rio de Janeiro abriga enorme diversidade, concentrando aproximadamente um quarto da riqueza de Acanthaceae no Brasil, mas com estudos limitados e inexistentes para a maioria das espécies. Em listagem recentemente publicada foram registradas 13 espécies de Acanthaceae para a Reserva Biológica do Tinguá (REBIO Tinguá), RJ. Entretanto, consultas realizadas às coleções de herbários demonstraram a necessidade de estudos aprofundados com a família e a revisão desses números. Este estudo tem como objetivo levantar a riqueza local e elaborar um tratamento taxonômico para as espécies de Acanthaceae presentes na Reserva Biológica do Tinguá. A área é um remanescente florestal significativo da Mata Atlântica, com área aproximada de 26.260 hectares e abrangendo parte dos Municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Petrópolis, Miguel Pereira, Queimados e Japeri. Embora situada próxima a áreas com elevada densidade demográfica, abriga uma rica diversidade vegetal, sendo um ponto crucial para a conservação de espécies ameaçadas. As espécies foram levantadas por meio da consulta às coleções disponíveis

nos herbários virtuais e consulta a bibliografias especializadas. Foram consultadas especialmente as coleções dos herbários ligados aos Projetos de gerenciamento de coleções científicas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro-JABOT e da Flora e Funga do Brasil-REFLORA, além de bancos de dados botânicos certificados. Utilizou-se dados de herbários virtuais, tipos nomenclaturais e análises morfológicas detalhadas para identificar e classificar as espécies. Além de levantar a riqueza de espécies da família localmente, foram verificados com base em bibliografia especializada dados sobre ocorrência, distribuição geográfica, formações vegetais, hábito e estado de conservação das espécies tanto em nível estadual como nacional. O levantamento apontou 22 espécies reunidas em 10 gêneros das Acanthaceae ocorrentes na área de estudo. O gênero *Justicia* L. está dentre os mais numerosos na flora brasileira e foi o mais rico na REBIO Tinguá, com sete espécies. Já o segundo gênero mais rico foi *Aphelandra* R.Br, com cinco espécies, estando os demais representados por uma a duas espécies. Cerca de 73% das espécies são endêmicas do Brasil e destas, 94% são exclusivas da Mata Atlântica. Merecem destaque as espécies *Aphelandra nemoralis*, *Chamaeranthemum gaudichaudii* e *Staurogyne brachiata* por sua ocorrência restrita, sendo endêmicas do RJ. Por outro lado, as espécies *Aphelandra longiflora* e *Mendoncia velloziana* apresentam uma distribuição mais ampla no território brasileiro. Algumas espécies de Acanthaceae estão classificadas em diferentes categorias de ameaça de extinção (40,9%), enquanto 13 não foram avaliadas ou seu conhecimento é insuficiente para a classificação do estado de conservação (Dados deficientes). Dentre as categorias de maior grau de ameaça, duas espécies constam na categoria Em Perigo (EN), uma como Vulnerável (VU), uma como Quase Ameaçada (NT) e cinco como Menos Preocupante (LC). Os resultados ora apresentados incluem parte do material para identificação das espécies, dados de riqueza e endemismos, distribuição geográfica, comentários fenológicos e de conservação. Os dados levantados fornecerão ainda uma base sólida para futuras pesquisas e ações de conservação, destacando a importância da REBIO Tinguá na manutenção da biodiversidade regional.

Palavras-chave: taxonomia; diversidade; conservação.